

29954

## ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES GENÉTICO-CLÍNICAS REALIZADAS EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUS

Andre Anjos da Silva, Karina Carvalho Donis, Koladicz KRJ, Cristina Brinckmann Oliveira Netto, Carolina Fischinger Moura de Souza, Júlio César Loguercio Leite, Temis Maria Felix, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Osvaldo Alfonso Pinto Artigalás. **Orientador:** Ida Vanessa Doederlein Schwartz

**Unidade/Serviço:** Serviço de Genética Médica

**Introdução:** O atendimento em Genética Clínica inclui consultas ambulatoriais e avaliações de pacientes internados, estas últimas geralmente realizadas sob a forma de consultorias. Devido à maior disponibilização de recursos diagnósticos/terapêuticos, acreditamos que o número e o tipo de pacientes avaliados por médicos geneticistas, em Hospitais Universitários brasileiros, estejam em ascensão. **Objetivo:** Caracterizar as consultorias solicitadas ao Serviço de Genética Médica (SGM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de março de 2012 a março de 2013 (período 1), e comparar os dados obtidos com aqueles de período anterior (período 2; março de 1996 a fevereiro de 2005). **Material e Métodos:** Os dados foram obtidos por meio da revisão do registro de consultorias do SGM no período de março de 2012 a março de 2013. As seguintes variáveis foram analisadas: frequência de solicitação de consultoria, serviço requisitante e motivo da consultoria. Os motivos foram classificados de acordo com as áreas da Genética Clínica que lhe deram origem. **Resultados:** Foram solicitadas 335 consultorias no período 1, sendo 43,5% originárias da Pediatria; 36,4% da Neonatologia; 10,2% da Medicina Interna; 3,4% da Psiquiatria; 2,8% da Ginecologia; 2,7% da Cirurgia e 1% da Emergência. A média mensal de consultorias foi de 25,7. Os motivos de solicitação, conforme a divisão das áreas de atenção do SGM, foram: metabólicas em 40,9% dos casos, dismorfológicas em 39,4%, oncogenéticas em 7,7%, associadas à Fibrose Cística em 5,3%, neurogenéticas em 5% e relacionadas a diagnóstico pré-natal em 4,1%. No período 2, foram solicitadas 2034 consultorias para o SGM (Pediatria: 44,6%, Neonatologia: 40,6%, Medicina Interna: 7,8%, Psiquiatria: 4,3%, Cirurgia: 1,1% e Emergência 1,1%). A média mensal de consultorias foi 20,1. As consultorias naquele período foram solicitadas por alterações dismorfológicas em 50,7% dos casos, metabólicas em 31,6%, neurogenéticas em 13,9% e oncogenéticas em 2,0%. **Discussão/Conclusões:** Como era esperado, a maioria das consultorias solicitadas ao SGM envolveu pacientes pediátricos e com suspeita de síndrome metabólica ou dismórfica. Destaca-se, também, um aumento do número de consultorias na área de Oncogenética. Ocorreu aumento gradativo do número de consultorias durante o período analisado, achados que refletem a crescente importância da Genética Clínica no Brasil e a sua maior divulgação entre outras especialidades médicas.